



Instituto de Ciências Integradas™

Programa e Regulamento do Curso de  
Formação de Psicoterapeutas de  
Constelações Familiares

EAD

16.ª Edição

Turma III de 2020



24-10-2020 a 13-06-2021

Organizado e ministrado por Sandra Ramos e Jorge A. Ramos

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	3
1.1. CONSTELAÇÕES FAMILIARES .....	3
1.2. OBJETIVOS GERAIS .....	3
1.3. DESTINATÁRIOS .....	3
2. PROGRAMA .....	4
2.1. HORÁRIO E QUANTIDADE DE HORAS DE FORMAÇÃO .....	6
2.2. DIAS DA FORMAÇÃO PRESENCIAL .....	6
2.3. OS FORMADORES .....	6
2.4. CONTACTOS E LOCAL DE REALIZAÇÃO .....	8
3. REGULAMENTO .....	10
3.1. CANDIDATURAS E PAGAMENTOS .....	10
3.2. MATRÍCULAS .....	10
3.3. INVESTIMENTO .....	10
3.4. ADIAMENTOS, RECANDIDATURAS E REEMBOLSOS .....	11
3.5. AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO .....	12
3.6. FALTAS .....	12
3.7. PRIVILÉGIOS E COMPLEMENTOS .....	13
4. ÉTICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL .....	15
5. COMUNICAÇÕES E ARTIGOS CIENTÍFICOS SOBRE CONSTELAÇÕES .....	16

## 1. INTRODUÇÃO

Este documento inclui o **programa** e o **regulamento** da **16.ª Edição** da formação de Psicoterapeutas de Constelações Familiares *et al.* criada e ministrada por [Sandra Ramos](#) e [Jorge A. Ramos](#), com ensino à distância (EAD), teórico e prático, entre **outubro de 2020 e junho de 2021**.

### 1.1. CONSTELAÇÕES FAMILIARES

Todo o ser humano herda e interioriza imagens (na aceção damasiana) com origem familiar, assim como com origem social, cultural e histórica. Esteja-se, ou não, consciente da sua presença, essas imagens manifestam-se no quotidiano das mais variadas formas. Algumas imagens contribuem para o envolvimento dos indivíduos em dinâmicas de sucesso e de harmonia, outras, contribuem para o insucesso e o sofrimento, sendo sobre estas que esta psicoterapia preconiza elucidar e transformar.

Tendo como base o enfoque psicoterapêutico de Bert Hellinger, as Constelações Familiares (CF) desenvolveram-se surpreendentemente (desde 1985). Sendo originalmente uma psicoterapia sistémica grupal (onde se tenta identificar as dinâmicas inter e transgeracionais que estão na base de conflitos atuais) as CF, naturalmente, ganham cada vez mais a forma de uma árvore que se ramifica.

Assim, para além das CF tradicionais (que se realizam em contexto grupal) dirigem-se hoje também CF em privado (presencialmente e através de videoconferência), bem como constelações oníricas, empresariais, etnopolíticas, veterinárias, objetais, jurídicas, pedagógicas e existenciais. Este curso engloba todas estas modalidades, embora o seu foco seja principalmente sobre as CF.

### 1.2. OBJETIVOS GERAIS

Adquirir conhecimentos e desenvolver competências para trabalhar profissionalmente com CF (no contexto presencial e por videoconferência) em consultas privadas e em grupos psicoevolutivos.

### 1.3. DESTINATÁRIOS

Este curso destina-se a pessoas (maiores de idade) que se enquadrem em pelo menos uma das seguintes opções:

- Profissionais de saúde (e.g., assistentes sociais, enfermeiros, médicos, psicólogos, psiquiatras, psicoterapeutas de outras áreas, terapeutas da fala, terapeutas complementares e alternativos) que pretendam alargar o seu leque de competências de intervenção e/ou reforçar o seu modelo teórico de base com uma abordagem que facilita a expressão de conteúdos latentes e epigenéticos subjacentes a quadros de sofrimento psíquico, emocional, físico e/ou espiritual.
- Profissionais que desejem integrar a perspetiva sistémica e epigenética das constelações com o sucesso das organizações (e.g., educadores, empreendedores, empresários, diretores, gestores de recursos humanos e gestores desportivos) bem como de outras atividades económicas e sociais (e.g., advogados, antropólogos, gestores bancários, gestores de seguros e juízes).
- Estudantes e outras pessoas que pretendam ampliar a sua perspetiva sobre as biopsicodinâmicas e socioculturais humanas (bem como das suas próprias intradinâmicas) a fim de se sentirem mais integrados no corpo e nos vários sistemas onde se movem socialmente, beneficiando deste curso como uma psicoterapia psicoeducativa e/ou para possuírem opções de trabalho diversificadas.

## 2. PROGRAMA

Este curso radica no modelo psicoterapêutico criado por Bert Hellinger (nos anos 80 do séc. XX) conhecido então por Constelações Familiares (depois por Movimentos da Alma) apresentando os desenvolvimentos até aos dias de hoje (onde é conhecido por *Hellinger Scientia*). Face ao percurso académico e profissional dos formadores, este curso também inclui elementos da linguística e da psicologia clínica (entre outras ciências, e.g., antropologia, biologia, comunicação e filosofia).

O curso é composto por 10 módulos, sendo um facultativo. Os primeiros 9 módulos são lecionados em 2 dias seguidos. Num dos dias (aberto a qualquer pessoa) os formandos observam o trabalho (dirigido pelos formadores) de CF dos seus colegas e de outras pessoas; e podem (facultativamente), colocar 5 CF próprias (incluídas no valor do curso). No outro dia são lecionados os conteúdos teóricos (cf. a descrição abaixo) e são efetuados exercícios entre os formandos (bem como individuais).

Durante os módulos, os formandos (se assim entenderem) trabalham as suas biopsicosociodinâmicas com a intenção de se desenredarem de emaranhamentos sistémicos e de se conhecerem com maior profundidade, potencialmente adquirindo perspetivas mais saudáveis sobre si, os outros e o mundo.

### MÓDULO I – Modelos Teóricos Sistémicos, Constelações Familiares, Ordens do Amor.

Raízes das CF. Pensamento sistémico e modelos sistémicos. Estruturas sistémicas e subsistemas familiares. O genograma: exemplo práticos. As Ordens do Amor em geral e entre pais e filhos segundo Bert Hellinger (e a perspetiva dos formadores). Desordens do amor: perspetivas sobre a dinâmica do incesto e observações empíricas sobre psicodinâmicas inerente à adoção.

### MÓDULO II – Psicoterapia, Ser Humano, Consciência, Ordens do Amor, Psicolinguística.

As CF como psicoterapia clássica. Introdução à intrassistémica humana: ser, alma, espírito, mente e dimensões da consciência. Emaranhamentos e desemaranhamentos sistémicos. Ordens do Amor entre casais. Ciclos conjugais. Treino de intervenções psicoterapêuticas no âmbito da psicoterapia de casal. Conceitos psicanalíticos essenciais à psicoterapia sistémica.

### MÓDULO III – Pensamento Integrativo, Fenomenologia, Expressão dos Campos Mórficos.

Integração teórica e empírica entre as CF, a hipótese da causalidade formativa e o método fenomenológico. Interdinâmicas e sub-dimensões dos constituintes do Triângulo de Ulsamer. Paralinguística e expressividade do ser humano no campo informativo facultado pelas CF (no contexto privado). Conceitos psicanalíticos essenciais à psicoterapia sistémica. 1.º Teste.

### MÓDULO IV – Intrassistémica Humana, Pilares Psicoterapêuticos Transteóricos, Imagens.

Implicações clínicas inerentes ao desenvolvimento e às organizações da personalidade. Teoria Geral de Traços Psíquicos. Intervenções psicoterapêuticas e gestão das resistências inerentes a qualquer psicoterapia. Constelações existenciais, de objetos e homeopáticas. Sistémica biológica humana e algumas associações psíquicas. O conceito damasiano de *imagem* aplicado às CF.

### **MÓDULO V – O Processo Psicoterapêutico, Mecanismos de Defesa, A Primeira Consulta.**

Psicodinâmicas inerentes aos estágios de mudança e às etapas de um processo psicoterapêutico. Cuidados técnicos no trabalho com adaptações psicoemocionais involuntárias e com estados de dissonância cognitiva. Protocolo técnico e procedimental da primeira consulta de CF para o início de um processo psicoterapêutico em contexto privado (presencial e por videoconferência).

### **MÓDULO VI – Psicoterapia com Representantes, Método Científico na Psicoterapia.**

Modelos de intervenção psicoterapêutica com representantes. O método científico integrado aplicado às cinco fases das consultas de CF: teoria e prática. Intervenções psicoterapêuticas transteóricas e tipologia de enviesamentos psicoemocionais. Possibilidades de colocação de CF (ou de outro tipo, e.g., empresariais) no contexto privado (presencial e por videoconferência). 2.º Teste.

### **MÓDULO VII – Traumatologia Psíquica, Movimentos Interrompidos, Tipos de Sentimentos.**

Tipologia e sintomatologia de traumas psicoemocionais. Epigenética e transmissão transgeracional do trauma. A intervenção no trauma psíquico não superado e a perturbação pós-stresse traumático. O crescimento pós-traumático. A vinculação em geral e no casal: intervenções psicoterapêuticas em casos de movimentos interrompidos. Sentimentos: tipologia, identificação e intervenção.

### **MÓDULO VIII – A Última Consulta, Frases de Cura, Ordens da Ajuda, Plasticidade Neural.**

Protocolo de encerramento de um processo psicoterapêutico em privado. Linguística aplicada às constelações familiares. As frases como intervenções psicoterapêuticas: treino de tipos de frases para cada fase da colocação. Protocolo técnico das constelações em grupo: psicodinâmicas grupais e individuais intragrupais. Ordens da ajuda e relação terapêutica. Neuroplasticidade e CF.

### **MÓDULO IX – Expansão das Constelações, Ética e Deontologia, Constelações Emergentes.**

Trabalho com constelações oníricas, etnopolíticas, pedagógicas, jurídicas, temáticas e empresariais. A música como intervenção técnica. Integração tecnologia-constelações-cibercultura. Princípios deontológicos e éticos inerentes à psicoterapia. A importância da investigação científica nas CF: o psicoterapeuta-investigador. A supervisão. Perspetivas sobre o trabalho futuro com as CF. 3.º Teste.

### **MÓDULO X (facultativo) – Supervisão.**

Este módulo é facultativo e por isso um envolve um investimento complementar. Inclui seis sessões de supervisão em contexto privado, de casos onde os formandos sintam a necessidade de continuar a receber o acompanhamento e os pareceres técnicos dos formadores, de modo a se sentirem mais seguros e confiantes no seu trabalho autónomo. Prazo para a conclusão: um ano.

Para além dos 18 dias da formação conjunta no EAD (e do eventual Módulo X), o curso estende-se ao longo dos vários meses com trabalhos práticos e leituras de artigos científicos, com o esclarecimento de dúvidas sobre os textos de apoio (e sobre as matérias de cada módulo) através da plataforma digital da [Academia do ICI](#) (bem como de outras plataformas de comunicação).

A partir do 5.º módulo (inclusive) inicia-se um treino de processo psicoterapêutico (TPP), onde os formandos dirigem 7 consultas de CF – supervisionadas pelos formadores – a voluntários, sendo necessário um mínimo de 5 consultas para cada formando receber a certificação do curso (ver adiante **3.5** e **3.6**). Existe a hipótese de cada formando publicar o seu TPP numa revista científica.

Após o final do curso, os formandos (se assim desejarem) podem participar numa [ICI-Talk](#) onde poderão apresentar publicamente os resultados do seu TPP (após serem satisfeitos requisitos éticos específicos). Dado que serão gravadas em vídeo, estas comunicações podem ser usadas como plataforma de divulgação do trabalho de cada formando **impulsionando-o no mercado de trabalho**.

## 2.1. HORÁRIO E QUANTIDADE DE HORAS DE FORMAÇÃO

A formação é ministrada das 09h00 às 18h30 / 19h00 (com uma hora de intervalo para almoço). É possível que algumas teleaulas se prolonguem para além das 19h00.

O tempo total da formação deverá rondar as **600 horas**: cerca de 150 horas de formação ao vivo no EAD; cerca de 290 horas de trabalho autónomo (exercícios, leituras de textos de apoio e de artigos científicos); e cerca de 160 horas de treino (supervisionado) de um processo psicoterapêutico.

## 2.2. DIAS DA FORMAÇÃO

Os dias específicos para esta **Edição EAD** são (em **2020**):

Módulo I: 24 e 25 de outubro.	Módulo V: 13 e 14 de fevereiro.
Módulo II: 21 e 22 de novembro.	Módulo VI: 20 e 21 de março.
Módulo III: 12 e 13 de dezembro.	Módulo VII: 17 e 18 de abril.
<b>Em 2021:</b>	Módulo VIII: 8 e 9 de maio.
Módulo IV: 23 e 24 de janeiro.	Módulo IX: 12 e 13 de junho.

## 2.3. OS FORMADORES

[Sandra Ramos](#) e [Jorge A. Ramos](#) são oriundos de Lisboa. São licenciados em Psicologia Geral (ISCTE-IUL). Jorge também é licenciado em Linguística (UNL-FCSH). Ambos possuem um mestrado em Psicologia Clínica (ISPA-IU). São os proprietários do [ICI – Instituto de Ciências Integradas™](#). Desde 1998 que se dedicam profissionalmente ao desenvolvimento e ao empoderamento humano através de cursos e de terapias. São coautores dos livros «[Reiki – As Raízes Japonesas](#)», «[O Segredo do Reiki](#)» e «[Karuna – Um dos Mais Belos Ramos da Árvore do Reiki](#)», também publicado na língua Inglesa: «[Karuna – One of the Most Beautiful Branches of Reiki](#)». São produtores e coautores de [17 cds-áudio de autoajuda](#) (através da auto-hipnose) e são investigadores independentes.

Movidos por uma célebre frase de Mikao Usui (o fundador do sistema Usui Reiki Ryoho), “Quando o Reiki não cura é porque existe algo que necessita de ser reconhecido”, em agosto de 2001 assistiram a uma palestra (por Frank Arjava Petter) e a uma demonstração do trabalho com Constelações Familiares (CF), onde constatarem a profundidade desta abordagem psicoterapêutica. Participaram no seu primeiro grupo de CF, em setembro de 2001, em Sevilha (com Rakasa Lucero e Vedanta Suravi), o que lhes despertou a curiosidade para conhecerem o trabalho ao vivo do fundador desta



psicoterapia. Concretizaram esse desejo em dezembro do mesmo ano, deslocando-se de novo a Espanha (desta feita a Toledo) para uma formação específica com Bert Hellinger.

Em 2002, iniciaram a divulgação das CF em Portugal. Em março organizaram um grupo com Frank Arjava Petter e em maio outro com Rakasa Lucero. Nesse mesmo mês, novamente em Espanha (Cáceres) que receberam a sua segunda formação de terapeutas de CF (com Rakasa Lucero).

Em julho de 2002, iniciaram os primeiros passos como terapeutas de CF, mas continuaram a receber formação por Bert Hellinger (em Palma de Maiorca, dezembro de 2002), para o tratamento de psicoses. Até meados de 2003 dirigiram grupos, onde os participantes sabiam que Sandra e Jorge estavam a consolidar a sua formação, disponibilizando-se para os ajudar a testarem as suas competências. Os resultados foram animadores, motivando-os a continuarem a trabalhar com CF.

Em maio de 2003 receberam uma formação mais aprofundada (com vários professores, entre os quais Bert Hellinger) na Alemanha (em Penzberg) e a partir de julho iniciaram um período de trabalho com parâmetros mais profissionais. Entre outras participações em grupos, em maio de 2004, voltaram novamente à Alemanha (de novo a Penzberg), para uma formação ainda mais específica e intensiva (com vários professores) o que os ajudou a consolidarem mais o seu trabalho.

Em fevereiro de 2005 introduziram nesta psicoterapia o conceito de Constelações Temáticas – uma nova forma de trabalhar sinergicamente com as CF. Em 2007 introduziram variantes de colocação das CF, que deixam todos (psicoterapeutas, colocadores, representantes e assistentes), muito mais à vontade com esta psicoterapia, no que concerne à fidedignidade das sensações que cada pessoa reporta e, logo, nas interpretações das psicodinâmicas sistémicas que se expressam no campo fenomenológico. O ano de 2007 marca ainda a extensão que atribuíram ao nome «Constelações Familiares» para «Constelações Familiares e Outras» como forma de abranger todas as colocações possíveis (e.g., etnopolíticas, oníricas, jurídicas, homeopáticas, pedagógicas, objetais, empresariais, existenciais). Ao longo dos anos de trabalho com as CF foram dando conta da (e atuando em conformidade com a) intrassistémica humana inerente ao facto de se estar a trabalhar sobretudo com seres humanos, tendo criado (em 2008) uma nova teoria integrativa da personalidade, que designaram por «Teoria Geral de Traços Psíquicos», e um modelo teórico sobre os estágios de mudança associados a um processo psicoterapêutico, que começaram por designar de «Patamares da Cura» e que, presentemente, designam por «Etapas do Processo Psicoterapêutico».

Graças aos resultados positivos obtidos e à sua própria forma de trabalhar com esta psicoterapia, também em 2008 sentiram a suficiente consolidação dos seus conhecimentos e experiências vivenciadas nas primeiras pessoas, para começarem a formar Terapeutas de Constelações Familiares, o que aconteceu em fevereiro de 2009. Atualmente, na sequência das suas Licenciaturas em Psicologia Geral e dos seus Mestrados em Psicologia Clínica (entre outros cursos especializados), ministram cursos de formação de Psicoterapeutas de Constelações Familiares *et al.*, onde incluem conceitos fundamentais da psicanálise, do comportamentalismo, da psicologia cognitiva, existencial, fenomenológica e sistémica, bem como da psicologia positiva e da traumatologia psíquica.

Em conjunto com o seu trabalho com as Constelações Familiares, as suas incursões no domínio da psicologia, complementadas com outros cursos em subáreas específicas (e.g., psicologia positiva; ciência de dados, métodos de investigação em ciências sociais), foram determinantes na criação e na

melhoria contínua de Protocolos Técnicos Procedimentais para os atendimentos em privado e grupal, bem como de um protocolo específico para trabalhar com pessoas vítimas de traumas.

Face aos pedidos que foram recebendo ao longo dos anos, no início de 2019 iniciaram a estruturação de uma [Formação de Formadores de Psicoterapeutas de Constelações Familiares](#) (publicado no dia 16 de setembro de 2019), que foi pioneiro mundialmente e que se alicerça na sua experiência de uma década de docência. Em agosto do mesmo ano publicaram o seu primeiro [artigo científico sobre Constelações Familiares](#), numa revista norte-americana, sujeita à revisão cega por pares: *The Family Journal* (da editora SAGE). Este artigo foi o [primeiro estudo de caso publicado mundialmente na língua Inglesa](#), onde foi usado o método científico (recorrendo a uma triangulação de dados).

Em 2020, na sequência de contingências relacionadas com a saúde pública que, mundialmente, forçaram o recurso ao isolamento social, iniciaram o EAD de CF. Num primeiro momento (em março) com turmas com quem já tinham iniciado a formação presencial e, num segundo instante (em maio), com a primeira turma de formação exclusiva à distância de psicoterapeutas, para exercerem no contexto privado presencial e por videoconferência.

Relativamente a personalidades, destacam dos seus vários Professores de Constelações Familiares (tendo com alguns deles trabalhado também os seus próprios temas) por ordem alfabética: Albrecht Mahr, Bert Hellinger, Bertold Ulsamer, Dagmar Ingwersen, Eva Madelung, Guni Baxa, Gunthard Weber, Hunter Beaumont, Jacob Schneider, Rakasa Lucero e Ursula Franke.

Presentemente, desenvolvem projetos no sentido de o conceito de **Psicoterapeuta de Constelações Familiares** possuir uma base científica, que possa legitimar as CF como uma nova profissão. Alguns desses projetos são:

- a recolha contínua de [investigação científica](#) sobre CF;
- o seu próprio [estudo científico sobre CF](#) (revisto por pares) ao qual se seguirão outros;
- as [divulgações das CF como psicoterapia clássica](#), onde se incluem resultados preliminares de outros estudos científicos que estão a desenvolver (e.g., no contexto educativo e no treino supervisionado de Psicoterapeutas de CF);
- a criação de um [Código de Conduta Ética na Investigação Científica](#);
- a criação da [Comissão de Ética do ICI para a Investigação Científica](#);
- a criação de um Código de Ética para Psicoterapeutas de CF;
- a expansão do [Núcleo de Investigação do ICI](#), para que seja produzida mais investigação científica, de qualidade, sobre CF.

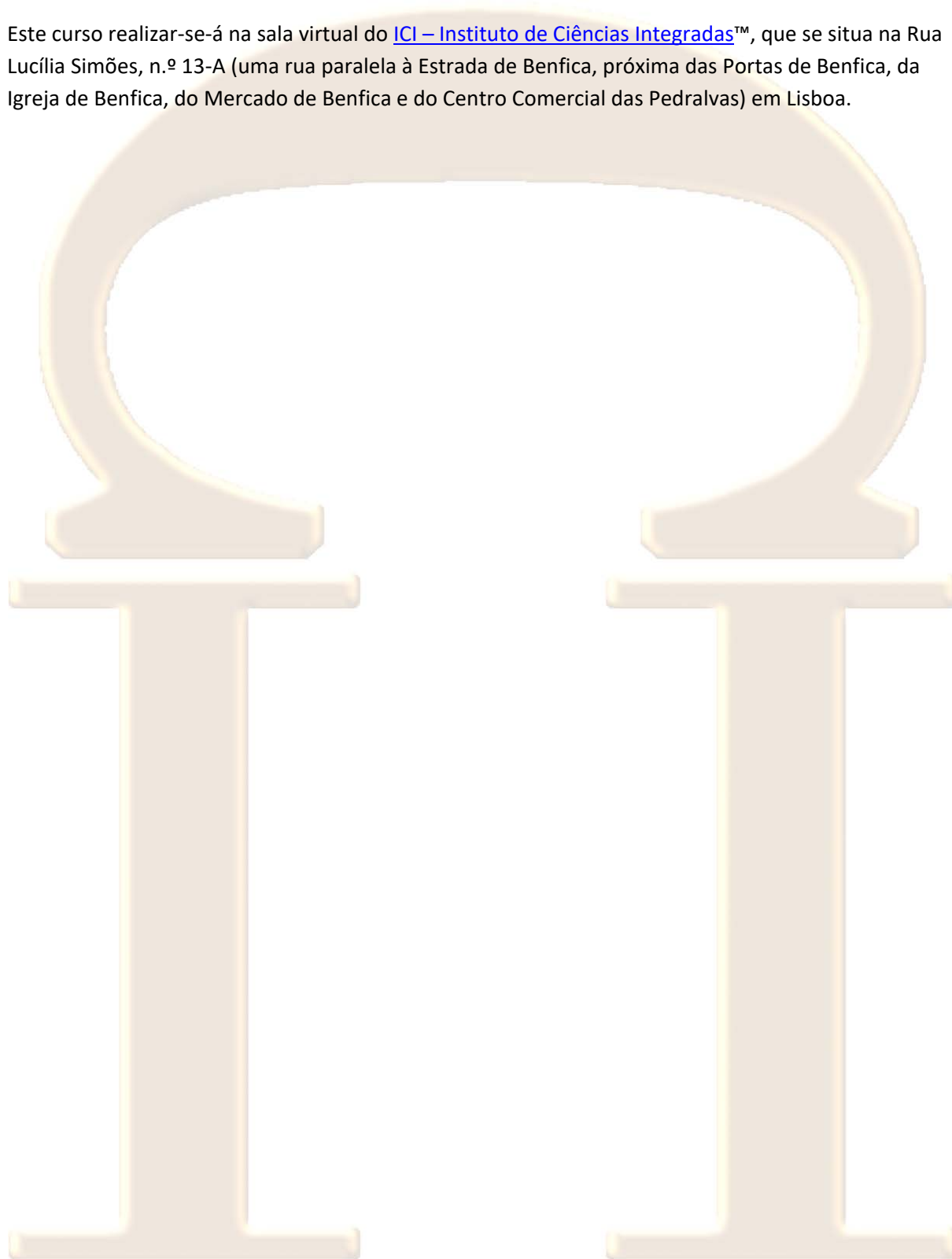
## 2.4. CONTACTOS E LOCAL DE REALIZAÇÃO

Quaisquer outras informações sobre este curso podem ser solicitadas para um dos seguintes contactos: 217 647 419 ou 962 356 344 ou 966 780 033 ou para o e-mail [info@ici.org.pt](mailto:info@ici.org.pt)



Complementarmente, pode consultar o [sítio na Internet dos formadores](#) onde encontra informações básicas sobre esta psicoterapia. Mantenha-se também par das últimas novidades sobre as CF na [página do Facebook](#) que os formadores dedicam a esta psicoterapia sistémica-integrativa.

Este curso realizar-se-á na sala virtual do [ICI – Instituto de Ciências Integradas™](#), que se situa na Rua Lucília Simões, n.º 13-A (uma rua paralela à Estrada de Benfica, próxima das Portas de Benfica, da Igreja de Benfica, do Mercado de Benfica e do Centro Comercial das Pedralvas) em Lisboa.



### 3. REGULAMENTO

#### 3.1. CANDIDATURAS E PAGAMENTOS

As candidaturas são aceites até ao dia **19 de outubro de 2020** (caso ainda subsistam vagas). Após a pré-inscrição requer-se o [preenchimento de um questionário](#). É com base neste questionário (caso os formadores não conheçam já pessoalmente o candidato) que as candidaturas são avaliadas. Em alguns casos pode ser necessário efetuar uma entrevista (via *Skype* ou *WhatsApp*).

Após a receção de todas as respostas ao [questionário](#), a comunicação do resultado da candidatura é enviada (para o *e-mail* indicado na candidatura) num prazo máximo de **três dias úteis**. Após ser remetida uma candidatura, caso o resultado não seja enviado no prazo suprarreferido, sugere-se ao candidato a verificação da pasta de *spam* do seu e-mail; caso não se encontre aí a comunicação do resultado, o candidato deve contactar telefonicamente o [ICI – Instituto de Ciências Integradas™](#).

#### 3.2. MATRÍCULAS

##### 3.2.1 PRIMEIRA FASE

**A)** sendo aceite a candidatura requer-se o pagamento de uma matrícula (no valor de 90 €) através da qual fica garantido o lugar do formando no curso.

**B)** o valor da matrícula deve ser liquidado no prazo estabelecido para cada candidato.

**C)** o valor da matrícula ascende a 100 € se for liquidado **até uma semana** após o prazo estabelecido (aquando da aceitação da candidatura). E ascende a 120 € se for liquidado posteriormente (até ao dia **20 de outubro de 2020**, se ainda existirem vagas).

##### 3.2.2 SEGUNDA FASE

**A)** é possível iniciar a participação nesta edição do curso até ao dia **11 de novembro de 2020**, mas, são aplicadas as condições da Alínea C do Ponto 3.6 (que incluem uma taxa extra diária) às quais acrescem as condições em 3.2 e 3.3 (no que concerne aos valores da matrícula e do investimento).

#### 3.3. INVESTIMENTO

**A)** o investimento para este curso é de 1.647 € (183 € em cada um dos nove módulos do curso). O primeiro pagamento deve ser efetuado até ao dia **15 de outubro de 2020** e os restantes pagamentos com um mínimo de **10 dias** antes do início de cada um dos restantes oito módulos.

**A1)** o investimento (facultativo) para o Módulo X, no valor de 180 €, deve ser efetuado até ao dia **12 de julho de 2021**. Prazo para conclusão deste módulo: **um ano** após a aquisição.

**B)** benefícios para outras modalidades de pagamento:

**B1)** pagamento em **três parcelas**: 1.557 € (519 € até ao dia **15 de outubro de 2020**, mais 519 € até ao dia **13 de janeiro de 2021**, mais 519 € até ao dia **7 de abril de 2021**).

**B2)** pagamento em **duas parcelas**: 1.468 € (734 € até ao dia **15 de outubro de 2020**, mais 734 € até ao dia **3 de fevereiro de 2021**).

**B3)** pagamento **total** no primeiro módulo do curso (até **15 de outubro de 2020**): 1.307 €.

**C)** pagamentos **após** as datas determinadas implicam um acréscimo de 5% (sobre o valor em causa).

**C1)** não são aceites pagamentos posteriores às datas de início de cada módulo, portanto, o incumprimento da liquidação do valor em falta inviabiliza a frequência do módulo em causa.

**D)** a estes valores totais acresce o valor da matrícula (no montante de 90 €, 100 € ou 120 €).

**E)** são facultados aos formandos **resumos dos slides** das teleaulas teóricas (RSTT) em papel. Por uma questão de proteção da propriedade intelectual dos formadores, é proibida a divulgação e a cópia dos RSTT. Estes, são enviados por correio terrestre (o que implica custos, já incluídos no valor total do curso).

**F)** os protocolos técnicos procedimentais (cujos resultados estão validados cientificamente) para a colocação de CF em privado (nos contextos presencial e por videoconferência) implicam o uso de um conjunto de figuras especificamente concebido para o efeito, que pode ser adquirido [neste sítio da Internet](#) e que é necessário cada formando possuir a partir do Módulo III (inclusivamente).

**G)** todos os valores incluem IVA à taxa legal em vigor.

### 3.4. ADIAMENTOS, RECANDIDATURAS E REEMBOLSOS

**A)** aos formandos que fiquem com **módulos em atraso** (i.e., um módulo ou mais), adiando-os para uma edição posterior do curso, requer-se uma recandidatura, assim como, o mesmo compromisso dos restantes candidatos correspondente ao pagamento da **matrícula**. Caso os módulos em atraso não tenham sido pagos na primeira frequência do curso, é obviamente também requerido o seu pagamento, de acordo com os valores vigentes na edição do curso à qual o formando se recandidata.

**A1)** o valor da matrícula inerente à recandidatura é o definido para os restantes candidatos (ver as Alíneas do Ponto **3.2**) para a edição do curso à qual o formando se recandidata;

**A2)** o(s) módulo(s) em falta pode(m) ser concluído(s) numa das **duas edições seguintes** à da primeira frequência do curso, caso contrário será necessário frequentar o curso do início com as mesmas condições dos formandos que o frequentam pela primeira vez.

**B)** os valores pagos **não são reembolsáveis, exceto se** o pedido de reembolso for justificado pela ocorrência de uma catástrofe natural **ou** através de um documento que ateste um motivo de força maior (e.g., doença, óbito ou assistência hospitalar a um familiar direto) **e for considerado o seguinte** (B1 e B2, incluindo B2.1 se aplicável):

**B1)** o reembolso da **matrícula** for solicitado **antes da data de início** do curso;

**B2)** o reembolso de **um módulo** for solicitado **antes da data de início** desse módulo;

**B2.1)** nos pagamentos com benefícios (ver **3.3.B**), o reembolso de **uma parcela ou do valor total do curso** for solicitado **antes da data de início** do primeiro módulo correspondente a essa parcela ou ao total do curso (caso contrário aplica-se o estabelecido em **3.4.A2**).

### 3.5. AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

**A)** efetuar-se-á um teste (de escolha múltipla) a cada 3 meses de formação (i.e., em **dezembro de 2020**, em **março de 2021** e em **junho de 2021**) numa plataforma digital *ad hoc*.

**A1)** os testes serão cotados numa escala entre **zero** (pontuação mínima) e **vinte** valores (pontuação máxima); não serão descontadas as respostas incorretas;

**A2)** após a conclusão do teste, cada formando saberá de imediato qual foi a sua nota;

**A3)** uma nota igual ou inferior a nove valores requer uma repetição do teste (noutro dia) o que acarreta uma taxa de 25 € (que também é aplicável a eventuais repetições seguintes);

**A4)** a mesma taxa (25 €) aplica-se a melhorias de nota (apenas uma por teste).

**B)** a nota do teste tem a ponderação de 50%; os restantes 50% da nota final serão obtidos através da avaliação de parâmetros **qualitativos**, que serão indicados aos formandos na primeira teleaula (e.g., pontualidade, pertinência das intervenções em teleaula, qualidade do trabalho entre módulos).

**C)** é atribuído um certificado de «**Psicoterapeuta de Constelações Familiares**» (no prazo de sete dias após a conclusão do curso) desde que o formando obtenha uma avaliação média igual ou superior a 10 valores (num máximo possível de 20 valores).

**C1)** o certificado é **bilingue** (i.e., é redigido em Português de Portugal e em Inglês Britânico) e inclui: identificação do formando, a sua nota final e o total de horas de formação (conforme 2.1. acima).

**C2)** o certificado é enviado em *Portable Document Format (PDF)* e em *Joint Photographic Experts Group (JPEG)*, em alta resolução, para que cada formando o possa imprimir e/ou publicar nos sítios da Internet onde divulga o seu trabalho. A emissão e o envio do certificado impresso em papel têm um custo adicional (o qual, depende do local de destino).

**D)** o **processo de avaliação não é obrigatório**, isto é, quem desejar frequentar este curso (e.g., como forma de alargar o seu leque de competências de intervenção, como experiência psicoeducativa e/ou como meio de desenvolvimento psicossocial), mas não quiser ser psicoterapeuta, pode não efetuar os três testes suprarreferidos; porém, também **não lhe será atribuído qualquer certificado**.

**E)** a partir do 5.º módulo (inclusive) o curso inclui um **treino de processo psicoterapêutico (TPP)**, de sete consultas. Para que seja atribuída a certificação final, cada formando deve efetuar um **mínimo** de cinco consultas (a um voluntário). Este TPP **não é obrigatório**, porém, a sua não execução, bem como a sua incompletude, inviabilizam a atribuição do certificado final.

### 3.6. FALTAS

**A)** para receber a certificação final cada formando terá ainda de assinar as seguintes **presenças**:

**A1)** mais de **50%** no dia onde assistem (por videoconferência) ao trabalho dos formadores com as CF (colocadas pelos restantes formandos, bem como, eventualmente, por outras pessoas), o que equivale a pelo menos cinco presenças (de um total de nove possíveis);

**A2)** o total de **100%** no dia onde são lecionadas as teorias (e são feitos alguns exercícios), o que significa que faltar uma (ou mais) vezes implica perder o direito a receber a certificação. Porém, podem continuar a frequentar o curso até ao final e, na edição seguinte, frequentar o módulo em falta (para só então receber o certificado de conclusão do curso);

**A3)** a partir do **5.º módulo** (inclusive) inicia-se um **treino de processo psicoterapêutico (TPP)**, que se estende até ao 9.º módulo. Uma vez que são lecionadas matérias específicas para o TPP entre o 5.º e o 8.º módulo, as faltas a qualquer um destes módulos tem implicações:

**A3.1)** a falta ao 5.º módulo **impede** o início do TPP;

**A3.2)** a falta ao 6.º, 7.º e/ou 8.º módulos interrompe e **inviabiliza a conclusão** do TPP;

**A3.3)** por conseguinte, as faltas aos módulos 5, 6, 7 e/ou 8, requerem a sua frequência na edição seguinte do curso, para só então ser entregue o certificado de conclusão (se o TPP for também concluído, com um **mínimo** de cinco consultas a um voluntário).

**B)** na opção de pagamento sem benefícios, caso se falte a um dia obrigatório (i.e., o dia onde são lecionadas as teorias e feitos alguns exercícios), a participação no módulo seguinte implica o pagamento integral do módulo que ficou em falta.

**C)** as condicionantes incluídas nas alíneas **3.6.A2** e **3.6.A3** (bem como as seguintes: **3.6.A3.1**, **3.6.A3.2** e **3.6.A3.3**) poderão ser resolvidas através do pagamento de uma taxa extra de 100 € (IVA incluído) **por cada dia** (ou mesmo meio dia) de formação em falta, para o formando receber a formação específica do módulo em falta (durante um dia útil a combinar com um dos formadores).

### 3.7. PRIVILÉGIOS E COMPLEMENTOS

Com a frequência deste curso os formandos terão ainda os seguintes privilégios:

- Efetuar a **colocação** de 5 CF (dirigidas pelos formadores) ou de outro tipo (e.g., Constelação Empresarial, Jurídica, Objetal, Existencial, Onírica);
- Perante a necessidade de colocar mais CF (para além das 5 suprarreferidas), enquanto decorrer a formação, os formandos poderão efetuar mais colocações mediante o valor equivalente ao de uma **sessão inserida num pacote** de 10 sessões (de curto prazo), ou seja, cada colocação extra terá o valor de 40 € (sem ser necessário adquirir um pacote de sessões);
- Trabalhar temas que causem sofrimento, ou limitem de alguma forma as suas vidas, através dos **exercícios práticos** entre os formandos (com supervisão);
- Apoio à **distância** durante os 9 meses do curso, através da plataforma digital da [Academia do ICI](#), onde serão também distribuídos **textos** para leitura e preparação dos vários módulos do curso;
- Após a conclusão da formação, e **até três meses** após o último dia do curso, cada formando tem direito a três sessões de **supervisão**, com a duração de 60 minutos cada (por videoconferência). Os formandos que optem por incluir o Módulo X na sua formação, têm estas três sessões **gratuitas** disponíveis durante **três meses** após o último dia do Módulo X.



- Perante a necessidade de continuar a trabalhar as próprias biopsicosociodinâmicas, têm **10% de desconto** (incluindo nos pacotes de sessões) sobre o valor para «colocadores» em consultas privadas de CF (e/ou outras) até **12 de junho de 2022**;
- Após o final do curso, se os formandos quiserem participar numa [ICI-Talk](#) (por videoconferência aberta ao público em geral), onde irão apresentar os resultados do seu TPP, é-lhes facultado um vídeo (da sua apresentação) que poderá contribuir para os **impulsionar no mercado de trabalho**.
- Colaborar em **estudos científicos** que incidam sobre as CF, como parte do NI-ICI (Núcleo de Investigação do [ICI – Instituto de Ciências Integradas™](#)).

#### 4. ÉTICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL

Por questões relacionadas com princípios éticos, onde se incluem a confidencialidade, a privacidade, o civismo e o respeito pela pessoa humana, bem como por uma questão de preservação da propriedade intelectual dos formadores, não é permitido filmar ou gravar (parcial ou totalmente) nem as teleaulas teóricas, nem as colocações das CF dos formandos. Tão-pouco é permitido tirar quaisquer fotos, instantâneos ou fazer impressões da tela do aparelho usado para assistir às teleaulas. [Leia aqui mais informações sobre gravações e fotos.](#)

Este documento está registado na Sociedade Portuguesa de Autores (SPA).

ID da Declaração na SPA: 978.

Sandra Maria Lapa Barroso Ramos – N.º de Autor / IPI: 406097469;

Jorge Manuel Amaral Ramos – N.º de Autor / IPI: 294059052.

É proibida a divulgação e a cópia dos resumos dos slides das teleaulas teóricas.

© Sandra Ramos e Jorge A. Ramos.

[Leia aqui mais informações sobre propriedade intelectual.](#)



O Instituto de Ciências Integradas™ é uma marca registada em 09-12-2015 no Instituto Nacional da Propriedade Industrial, com o n.º 552923, e que inclui a seguinte lista de serviços segundo a Classificação Internacional de Nice: (41) organização e realização de seminários, conferências, cursos de formação e de aperfeiçoamento; (42) pesquisa científica realizada através de bases de dados e Internet; e (44) serviços de terapia; serviços de psicologia individual e de grupo.

## 5. COMUNICAÇÕES E ARTIGOS CIENTÍFICOS SOBRE CONSTELAÇÕES

- Acosta, P. M. F. (2005). Tema libre en psicoterapia Constelaciones Familiares: sanar desde el alma familiar. *Revista Científica Ciencia Médica*, 8(1),48-49.
- Alonso, Y. (2005). Las Constelaciones Familiares de Bert Hellinger: un procedimiento psicoterapéutico en busca de identidad. *International Journal of Psychology and Psychological Therapy*, 5(1), 83-94.
- Araújo, E. (2015). *TJGO é premiado por mediação baseada na técnica de constelação familiar*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Asztalos, M., Angster, M., & Pusztai, I. (2011). Family Constellations in Therapy-Resistant Cases of Patients Suffering from Depression and a Wish to Die. *International Journal of Psychiatry in Clinical Practice*, 15(2), 15-42. <https://doi.org/10.3109/13651501.2011.626553>
- Bandeira, R. (2014). *Juiz consegue 100% de acordos usando técnica alemã antes das sessões de conciliação*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Bandeira, R. (2016). *“Constelação Familiar” ajuda a humanizar práticas de conciliação no Judiciário*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Bandeira, R. (2017). *Audiência judicial ajuda mulheres a vencer o medo de agressores*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Bandeira, R. (2017). *Justiça carioca cria centro de resolução de conflitos familiares*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Bandeira, R. (2019). *Projetos da Justiça visam prevenir violência que passa de pais para filhos*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Barro, N. (2019). Uma visão sistêmica sobre o assédio moral no âmbito do trabalho. *Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região*, 23(2), 105-110.
- Birkenkrahe, M. (2009). System constellations as a tool supporting organisational learning and change processes. *International Journal of Learning and Change*, 3(2), 125-144. <https://doi.org/10.1504/IJLC.2008.023179>
- Braga, A. L. A. (2009). Psicopedagogia e constelação familiar sistêmica: um estudo de caso. *Revista Psicopedagogia*, 26(80), 274-285.
- Broughton, V. (2011). Love's Illusions: Symbiotic Entanglement & The Trans-Generational Nature of Trauma (Based on the theoretical ideas of Professor Franz Ruppert). *Self & Society*, 38(3), 5-14. <https://doi.org/10.1080/03060497.2011.11084166>
- Chen, F. (2017). The Nosological Psychology: How does Nosology Gain Breakthrough and Rebirth in the Field of Psychotherapy, *Airiti Library*, 30, 35-70. <http://dx.doi.org/10.6308%2fJCPRC.2017.30.02>

- Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Sorriso. (2015). *Cejusc de Sorriso usa método da constelação familiar e evita divórcio*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Sorriso. (2016). *Cejusc de Sorriso atinge R\$ 55 milhões em acordos durante conciliações*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Cohen, D. B. (2006). "Family constellations": An innovative systemic phenomenological group process from Germany. *The Family Journal*, 14(3), 226-233.  
<https://doi.org/10.1177/1066480706287279>
- Crawford, J. (2013). Sister of the Heart and Mind: Healing and Teaching with Family System Constellations. *Women & Therapy*, 36(1-2), 100-109.  
<https://doi.org/10.1080/02703149.2012.720554>
- Conselho da Justiça Federal (2018). *Constelação familiar: juízes federais e servidores concluem curso*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Conselho Nacional de Justiça (2017). *Constelação Familiar é debatida no Foro Regional de Santo Amaro (SP)*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2019 de <https://www.cnj.jus.br>
- Diel, T. O. (2017). A aplicação das constelações familiares de Bert Hellinger como método auxiliar a conciliação. *Revista Faz Ciência*, 19(30), 79-98.
- Duarte, G. (2017). *Juízes catarinenses usam técnica da constelação familiar sistêmica para resolver conflitos*. Redação NSC: Santa Catarina. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.nsctotal.com.br/noticias/juizes-catarinenses-usam-tecnica-da-constelacao-familiar-sistemica-para-resolver-conflitos>
- Duarte, B. F. M., & Silva, R. C. D. S. (2018). A constelação sistêmica aplicada ao direito de família como método de resolução de conflitos no judiciário do estado do Pará. *Revista Eletrônica de Direito da Faculdade Estácio do Pará*, 5(8), 137-152.
- Duncan, W. L. (2017). Dinâmicas Ocultas: Culture and Psy-Sociality in Mexican Family Constellations Therapy. *Ethos*, 45(4), 489-513.
- Fariello, L. (2018). *A busca pela paz com a constelação familiar no Tribunal do DF*. Acedido em 14-01-2019 de <https://www.cnj.jus.br>
- Fariello, L. (2018). "Constelação Familiar" no cárcere: semente para uma Justiça melhor. Acedido em 14-01-2019 de <https://www.cnj.jus.br>
- Fariello, L. (2018). *Constelação Familiar: no firmamento da Justiça em 16 Estados e no DF*. Acedido em 14-01-2019 de <https://www.cnj.jus.br>

- Fidyk, A. L. (2016). Unconscious ties that bind – attending to complexes in the classroom: part 1. *International Journal of Jungian Studies*, 8(3), 181-194. <https://doi.org/10.1080/19409052.2016.1195425>
- Fidyk, A. L. (2016). Unconscious ties that bind – attending to complexes in the classroom: part 2. *International Journal of Jungian Studies*, 8(3), 195-210. <https://doi.org/10.1080/19409052.2016.1195426>
- Fuchs, T. (2019). The Interactive Phenomenal Field and the Life Space: A Sketch of an Ecological Concept of Psychotherapy. *Psychopathology*, 52(2), 67-74. <https://doi.org/10.1159/000502098>
- Fuchs, T., Messas, G. P., & Stanghellini, G. (2019). More than Just Description: *Phenomenology and Psychotherapy*. *Psychopathology*, 52(2), 63-66. <https://doi.org/10.1159/000502266>
- Gehlert, T. (2020). Erklärungsansätze. In Gehlert, T. (Ed.). *System-Aufstellungen und ihre naturwissenschaftliche Begründung: Grundlage für eine innovative Methode zur Entscheidungsfindung in der Unternehmensführung*, (pp. 229-265). Wiesbaden: Springer Gabler. [https://doi.org/10.1007/978-3-658-29167-9\\_5](https://doi.org/10.1007/978-3-658-29167-9_5)
- Geils, C., & Edwards, S. D. (2018). Extended family constellations workshop efficacy on intuition measure and experience. *Journal of Psychology in Africa*, 28(3), 224-228, <https://doi.org/10.1080/14330237.2018.1475527>
- Gómez, F. G., & Doñoro, A. M. P. (2005). Investigación sobre la aplicación del método de las Constelaciones Familiares de Bert Hellinger a la supervisión clínica. *Revista de Investigación en Psicología*, 8(1), 29-50. <https://doi.org/10.15381/rinvp.v8i1.4230>
- Hellinger, B. (2009). El Inconsciente Colectivo y las Constelaciones Familiares. *CIC: Cuadernos de Información y Comunicación*, 14, 83-88.
- Hogeland, A. (2010). Family Constellation Therapy. *Homœopathic Links*, 23(1), 24-26. <https://doi.org/10.1055/s-0029-1240878>
- Hunger, C., Bornhäuser, A., Link, L., Schweitzer, J., & Weinhold, J. (2014). Improving experience in personal social systems through family constellation seminars: Results of a randomized controlled trial. *Family Process*, 53(2), 288-306. <https://doi.org/10.1111/famp.12051>
- Hunger, C., Weinhold, J., Bornhäuser, A., Link, L., & Schweitzer, J. (2014). Mid-and Long-Term Effects of Family Constellation Seminars in a General Population Sample: 8-and 12-Month Follow-Up. *Family Process*, 54(2), 344-358. <https://doi.org/10.1111/famp.12102>
- Hunger, C., Bornhauser, A., Link, L., Giegges, J, Voss, A., Weinhold, J., & Schweitzer, J. (2017). The Experience in Personal Social Systems Questionnaire (EXISpers): Development and Psychometric Properties. *Family Process* 56(1),154–170. <https://doi.org/10.1111/famp.12205>
- Hurley, J., Koenning, M., & Bray, A. (2018). Responding to intergenerational psychological trauma: a literature review paper on the place of Family Constellation Therapy. *PACJA: Psychotherapy and Counselling Journal of Australia*, 6(1).



- Jafferany, M., Capec, S., Yaremkevych, R., Andrashko, Y., Capec, G., & Petrek, M. (2019). Effects of family constellation seminars on itch in patients with atopic dermatitis and psoriasis: A patient preference controlled trial. *Dermatologic Therapy*, e13100. <https://doi.org/10.1111/dth.13100>
- Jurg, W., Bloemer, J., Doorewaard H., & Simons R. (2008). System Constellations: A better way to identify branding opportunities? *Journal of Brand Management*, 15(4), 239-257. <https://doi.org/10.1057/palgrave.bm.2550116>
- Keupp, H. (2003). Gebrauchswertversprechen eines postmodernen Fundamentalisten. *Psychologie Heute*, 3, 31.
- Krüger, M., & Schmidt-Michel, P. O. (2003). Familienaufstellungen in der psychiatrischen tagesklinik. *Krankenhauspsychiatrie*, 14(3), 90–94. <https://doi.org/10.1055/s-2003-42672>
- Lisenaya, A., & Liseniy, E. (2020). Symbols and Images in the Modality of Systemic Family Psychotherapy. *Psychological Counseling and Psychotherapy*, 12, 6-12. <https://doi.org/10.26565/2410-1249-2019-12-01>
- Longo-Lockspeiser L. (2018) Meaning Making Through Family Constellation Work. In: Trimble D. (Eds). *Engaging with Spirituality in Family Therapy* (pp. 89-106). Springer, Cham. [https://doi.org/10.1007/978-3-319-77410-7\\_7](https://doi.org/10.1007/978-3-319-77410-7_7)
- Lucachinski, C. S., & Lippmann, M. S. (2017). Constelações Sistêmicas como Técnica de Resolução de Conflitos Familiares. *Anais do Congresso Catarinense de Direito Processual Civil*, 1(3), 434-452.
- Marino, S., & Macedo, R. M. S. (2018). A Constelação Familiar é Sistêmica? *Nova Perspectiva Sistêmica*, 27(62), 24-33. <http://dx.doi.org/10.21452/2594-43632018v27n62a02>
- Mayer, C. H., & Viviers, R. (2015). Exploring cultural issues for constellation work in South Africa. *Australian and New Zealand Journal of Family Therapy*, 36(2), 289-306. <https://doi.org/10.1002/anzf.1103>
- Mayer, C. H., & Viviers, A. (2016). Constellation work principles, resonance phenomena, and shamanism in South Africa. *South African Journal of Psychology*, 46(1), 130-145. <https://doi.org/10.1177/0081246315591339>
- McQuillin, J., & Welford, E. (2013). How Many people are gathered here? Group work and family constellation theory. *Transactional Analysis Journal*, 43(4), 352-365. <https://doi.org/10.1177/0362153713519743>
- Morgan, B. (2006). Being a Representative in Family Constellations. *Self & Society*, 33(4), 27-31. <https://doi.org/10.1080/03060497.2006.11086257>
- Otoni, L. (2018). Juízes empregam “constelação familiar” para tratar vícios e recuperar presos. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>

- Otoni, L. (2018). *Sinta a emoção de uma Constelação Familiar em unidade socioeducativa*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Otoni, L., & Farielli, L. (2018). *Constelação pacífica conflitos de família no Judiciário*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Otoni, L. (2018). *Constelação familiar: solução para violência doméstica no Rio Grande do Sul*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Petruzzella, R. M. S., & Socorro, T. C. (2019) A aplicabilidade da Constelação Familiar Sistêmica na Resolução dos Conflitos nas Varas de Família. *Revista Científica da FASETE*, 165-180.
- Primeira Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Cuiabá. (2016). *Conhecimento do direito sistêmico ajuda vítimas de violência em MT*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Primeira Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Cuiabá. (2017). *Casos de violência familiar aplicam constelação em MT*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Pritzker, S. E., & Duncan, W. L. (2019). Technologies of the Social: Family Constellation Therapy and the Remodeling of Relational Selfhood in China and Mexico. *Culture, Medicine, and Psychiatry*, 43(3), pp 468–495. <https://doi.org/10.1007/s11013-019-09632-x>
- Ramos, S., & Ramos, J. A. (2019). Process of change and effectiveness of family constellations: A mixed methods single case study on depression. *The Family Journal*, 27(4), 418–428. <https://doi.org/10.1177/1066480719868706>
- Retzlaff, R. (2013). Development of family therapy and systemic therapy in Germany. *Contemporary Family Therapy*, 35(2), 349-363. <https://doi.org/10.1007/s10591-013-9267-1>
- Riepl, R. Psychodramatische Aufstellungsarbeit. (2019). *Zeitschrift für Psychodrama und Soziometrie*, 18(1), 7-24. <https://doi.org/10.1007/s11620-019-00514-3>
- Ruppert, F. (2006). Constellations under the Sign of Multi-generational Systemic Psychotraumatology. *Self & Society*, 33(4), 10-19. <https://doi.org/10.1080/03060497.2006.11086255>
- Rusu, E. C. (2014). On men and women in the Family Constellations method. *Journal of Research in Gender Studies*, 4(1), 1141-1152.
- Salters, D. (2013). Sandplay and family constellation. *Transactional Analysis Journal*, 43(3), 224-239. <https://doi.org/10.1177/0362153713509955>
- Secco, A. C., & Provin, A. F. (2019). Direito Sistêmico: Constelação Sistêmica Jurídica Familiar. *Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel do Oeste*, 4(e23566).
- Segunda Vara da Infância e da Juventude de Cuiabá. (2016). *Phelps inspira uso da técnica da constelação familiar para infratores*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>

- Sethi, Y. (2008). Coming full circle to systemic family constellations in personal therapy. *The Australian journal of clinical hypnotherapy and hypnosis*, 29(2), 5-11.
- Simon, F.B., & Retzer, A. (1998). Bert Hellinger und die Systemische Psychotherapie. *Psychologie Heute*, 7, 64-69.
- Stiefel, I., Harris, P., & Zollmann, A. W. (2013). Family Constellation—A Therapy Beyond Words. *Australian and New Zealand Journal of Family Therapy*, 23(1), 38-44.  
<https://doi.org/10.1002/j.1467-8438.2002.tb00484.x>
- Stones, B. (2006). A Brief History of Bert Hellinger's Family Constellations. *Self & Society*, 33(4), 5-9.  
<https://doi.org/10.1080/03060497.2006.11086254>
- Talarczyk, M. (2011). Family constellation method of Bert Hellinger in the context of the Code of Ethics for Psychotherapists. *Archives of Psychiatry and Psychotherapy*, 13(3), 65-74.
- Tribunal de Justiça de Alagoas. (2016). *Justiça alagoana aplica técnica da constelação familiar em audiências*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Tribunal de Justiça de Alagoas. (2018). *Semana Justiça pela Paz em Casa: 66 sentenças proferidas em Alagoas*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Tribunal de Justiça do Amapá. (2018). *Constelação no cárcere chega à 5.ª edição em prisão feminina no AP*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Tribunal de Justiça da Bahia. (2015). *Campeão em conciliações, tribunal é destaque em premiação do CNJ*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Tribunal de Justiça da Bahia. (2018). *Constelação familiar: Bahia aplica método contra violência doméstica*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. (2016). *Tribunal de Justiça do DF promove encontros de constelação familiar*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. (2016). *Projeto constelação familiar resolve conflitos por meio de conciliação*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. (2016). *Justiça do Distrito Federal promove 3 oficinas de constelação familiar*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>

- Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul. (2017). *Justiça Restaurativa: encontro troca experiências no Mato Grosso do Sul*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Tribunal de Justiça do Pará. (2016). *Projeto de constelação familiar chega em agosto à Justiça paraense*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Tribunal de Justiça do Pará. (2016). *Com foco na solução de conflitos, Belém conhece constelação familiar*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Tribunal de Justiça do Paraná. (2017). *Justiça restaurativa e constelações familiares avançam no Paraná*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Tribunal de Justiça de Pernambuco. (2016). *Tribunal pernambucano utilizada Constelação Familiar em conciliação*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. (2017). *Constelação familiar é aplicada a 300 casos no Rio*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Tribunal de Justiça de Rondônia. (2018). *Constelações familiares chegam às varas de família de Porto Velho (RO)*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Tribunal de Justiça de Rondônia. (2018). *Constelação Familiar: 28 juízes de RO concluem 1.º curso sobre método*. Conselho Nacional de Justiça: Brasil. Acedido em 14-01-2020 de <https://www.cnj.jus.br>
- Vignato, S. (2008). The Natural Ancestors. An Ethnography of Family Constellation Therapy. *Quaderns-e de l'Institut Català d'Antropologia*, 12, 1-29.
- Weber, K. (2003). Die Schuld der Eltern geht die Kinder nichts an. *Psychologie Heute*, 3, 28-33.
- Weinhold, J., Hunger, C., Bornhäuser, A., Link, L., Rochon, J., Wild, B., & Schweitzer, J. (2013). Family constellation seminars improve psychological functioning in a general population sample: Results of a randomized controlled trial. *Journal of Counseling Psychology*, 60(4), 1-9. <https://doi.org/10.1037/a0033539>
- Welford, E. (2014). Giving the Dead Their Rightful Place: Grief Work with the Family System. *Transactional Analysis Journal*, 44(4), 320–333. <https://doi.org/10.1177/0362153714559920>
- Welford, E. (2019). Healing the Fallout from Transgenerational Trauma: Supporting Clients in Making Peace With Their History. *Transactional Analysis Journal*, 49(4), 324-338. <https://doi.org/10.1080/03621537.2019.1650233>